

GINKGO BILOBA

FITOTERÁPICO

Uso: Interno/ Externo

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

Constituintes Químicos

Folha

- ✓ Aminoácidos: 6-hidroxiquinurênico (um metabólito do triptofano)
- ✓ Flavonóides: Flavonas diméricas (bilobetina, ginkgetina, isoginkgetina, esciadopitina), flavonóis (quercetina, kaempferol e seus glicosídeos).
- ✓ Terpenóides: (diterpenos) bilobalídeo. Ginkgolídeos A,B,C,J,M.

Ações

- Tem ação preventiva e curativa contra as agressões endógenas e exógenas, tais como fenômeno de oxidação devido à presença de radicais livres; ação antiinflamatória e de prevenção do envelhecimento.
- Estimulante da circulação sanguínea, atuando na circulação arterial, venosa e capilar, agindo na insuficiência vascular periférica.
- Protetora sobre a barreira hemato-encefálica.
- Diminui a hiperagregação plaquetária, atuando em processos trombóticos.
- Age diminuindo a agregabilidade das hemácias e tem ainda uma ação protetora contra a lise de eritrócitos.
- Regulariza a permeabilidade capilar, age inibindo a hiperpermeabilidade medida pela bradicina e histamina.
- Permite diminuição de desordens da memória, distúrbios de atenção, diminuição da capacidade auditiva, casos de vertigem, preservando por mais tempo autonomia e qualidade de vida.

Uso Tradicional

Folhas: adstringente, antifúngicas e antibacterianas. As folhas são consideradas benéficas para o coração e os pulmões, a inalação do decocto das folhas é empregada no tratamento da asma; as folhas fervidas são utilizadas no combate às frieiras.

Demência senil e tipo Alzheimer. Prevenção da arteriosclerose e da formação de trombos. Útil em cardiopatias isquêmicas e no diabetes *mellitus*, nomeadamente nas complicações vasculares.

Recomendação de uso

Extrato seco: 120 a 160mg ao dia.

Indicações

Para tratamento de micro-varizes, úlceras varicosas, cansaço de pernas, artrite dos membros inferiores. Processos causados pelo abastecimento deficiente de oxigênio e substâncias nutritivas; casos de dor, palidez e cianose das extremidades com sensação de frio.

Também no tratamento de toda isquemia seja cerebral ou periférica. Utilizado em casos de vertigens, deficiências auditivas, perda de memória e dificuldade de concentração. Tratamento profilático do envelhecimento celular e tratamento estético pela sua ação protetora contra radicais livres e pela inibição da destruição do colágeno. Nos processos vasculares degenerativos previne edema cerebral.

Como fitocosmético é usado no tratamento profilático do envelhecimento celular e tratamento estético pela sua ação protetora contra radicais livres e pela inibição da destruição do colágeno.

LITERATURA

Indicações Terapêuticas

Vertigens, perturbações da memória, claudicação, intermitente.

Comprovação de eficácia

- ✓ Um ensaio realizado na Clínica de Neuropsiquiatria Coppenbrügge, na Alemanha, com 40 pacientes, usando doses de 80 mg/dia evidenciou algumas melhoras na área da atenção, memória e psicomotricidade depois de um mês de tratamento, o qual abre uma perspectiva de tratamento em longo prazo e de poder deter a evolução progressiva de enfermidades. Na doença de Alzheimer, existe uma diminuição significativa da acetilcolina e alguns autores identificaram a existência de uma dificuldade na união de receptores adrenérgicos e opiáceos. Em paciente com doenças degenerativas primárias com a administração de *Ginkgo biloba* os efeitos degenerativos foram suavizados em 24 semanas com o tratamento oral (240 mg/dia) do extrato padronizado.
- ✓ O extrato padronizado da folha foi considerado clinicamente eficaz em experiências duplo-cego realizadas com grupos de pacientes portadores de insuficiência arterial periférica nos membros inferiores. Foram obtidas melhoras expressivas como ausência da dor e maior amplitude do percurso de caminhada. À semelhança do observado em indivíduos sensibilizados com doses moderadas de alergênicos, as administrações intradérmicas de FAP induziram reações inflamatórias bifásicas. Uma dose única de uma mistura de ginkgolídeos antagonizou essa reação. A administração oral de ginkgolídeos reduziu a infiltração de eosinófilos em pacientes atópicos que receberam administrações intracutâneas de FAP.
- ✓ Em um estudo duplo-cego, aleatório e cruzado, os pacientes receberam uma dose oral única de cápsulas de 80 e 120 mg contendo uma mistura padronizada de ginkgolídeos A, B e C (relação de 40:40:20) duas horas antes da indução por FAP/histamina. Ambas as dosagens inibiram o rubor, que atingia seu ponto máximo após cinco minutos. Depois de 15 a 30 minutos o volume da pápula havia reduzido. O efeito foi maior nos tratamentos com doses mais elevadas. Oito horas após a dose, os efeitos persistiam.
- ✓ Em uma experiência realizada durante um ano, 112 pacientes com média de idade de 70,5 anos que sofriam de insuficiência cerebral crônica foram tratados com pacientes ambulatoriais com doses diárias de 120 mg de um extrato padronizado da folha.
- ✓ Os resultados mostraram regressão significativa dos principais sintomas, como vertigem, cefaleia, tinido auditivo, deficiência de memória, vigília e alteração do humor. Durante o período da experiência, não foram observadas alterações na frequência cardíaca ou na pressão arterial e as concentrações sanguíneas de colesterol e triacilglicerídeos permaneceram inalteradas.
- ✓ Em nove estudos cruzados, duplo-cego e aleatórios, oito voluntárias saudáveis com média de idade de 32 anos receberam doses de 120, 240 e 600 mg de um extrato padronizado da folha e placebo. Uma hora após o tratamento, elas foram submetidas a uma série de testes psicológicos. A memória melhorou significativamente com a dose de 600 mg em comparação a do placebo. O autor do estudo concluiu que o extrato da folha podia ser empregado no tratamento de indivíduos que sofrem de demência senil ou pré-senil com deficiência da função da memória.
- ✓ Em uma análise de 11 estudos randomizados, placebos controlados, verificou-se que a ingestão de 150 mg de extrato de *Ginkgo biloba* por dia melhorou os sintomas da insuficiência cerebral em paciente idosos, indicando a superioridade da droga quando comparada com placebo. A análise do número total de sintomas clínicos indicou que sete dos estudos confirmaram a eficácia do extrato de *Ginkgo biloba*, enquanto que um estudo foi inconclusivo.
- ✓ Tratamento em humanos com extrato de *Ginkgo biloba* tem apresentado uma melhora local e global na circulação e microcirculação evitando a hipóxia, reduzindo a agregação plaquetária, promovendo o metabolismo tecidual e reduzindo a permeabilidade capilar.

LITERATURA

Efeitos adversos e toxicidade

Folha: com uma dose de 120 mg/dia de extrato da folha não foram observados efeitos colaterais significativos ou interações com medicação em curso. Com dose única de 600 mg também não houve reações adversas expressivas entre os pacientes.

Foram relatadas apenas reações adversas moderadas incluindo indisposições gastrointestinal e cefaleias (estudo realizado com 112 pacientes). Diarreia, flatulência, náuseas, reações de hipersensibilidade ao contato e vômitos.

Referências Bibliográficas

1. Martindale 30ª edição. Farmacopéias: China e França.
2. Fitoterapia Magistral. Anfarmag, 2005.